

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**
2 **DE GASPAR-SC Nº 015/2018.** Aos três dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às oito
3 horas e trinta minutos, na sala da assessoria aos conselhos, localizada na Avenida das
4 Comunidades, nº 133, Bairro Centro – Gaspar – SC, realizou-se a reunião ordinária deste
5 conselho. Estavam presentes os conselheiros: **Valdiria Stanke Pamplona** representante
6 titular da Secretaria Municipal de Planejamento Territorial; **Rubiana Azambuja Proença**
7 **Becker** representante titular da Secretaria Municipal de Assistência Social; **Calisto Lopes**
8 **Cerqueira** representante suplente da Secretaria de Assistência Social; **Santiago Martin**
9 **Navia** representante titular da Secretaria Municipal de Assistência Social; **Carla Stanke**
10 representante titular da Secretaria de Educação; **Leonardo Spizzirri Bolsoni** representante
11 titular da Secretaria Municipal de Saúde; **Marcelo Luis Colla** representante titular da
12 Secretaria da Fazenda e Gestão Administrativa; **Laide David Vitorino** representante suplente
13 dos Usuários do SUAS; **Sonia Regina de Souza** representante titular de Entidade e
14 Organização de Assistência Social; **Alessandra Graciosa** representante titular da entidade
15 de Trabalhadores do SUAS **Danielli Rúbia Provezi Demétrio** representante titular da
16 entidade de Trabalhadores do SUAS; **Sandra da Cunha Alves** representante suplente da
17 entidade de Trabalhadores do SUAS; Como convidados; **Janaina Custódio da Silva**
18 assistência social, **Eloiza Campregher Probst** assistente social, **Ellana Rutzen Formento**
19 coordenadora da entidade Ação Social e Cidadã - Abrigo Feminino e **Marilete Zimmermann**
20 assessora técnica aos conselhos. A presidente Danielli agradeceu a presença de todos segue
21 com a leitura da pauta sendo os itens: **1) Aprovação da Ata nº 014/2018; 2) Eleição do**
22 **Vice-presidente; 3) Correspondências Emitidas; 4) Correspondências Recebidas; 5)**
23 **Momento Comissões; 6) Plano Municipal de Assistência Social; 7) Cofinanciamento**
24 **Estadual 8) Serviço de Acolhimento Institucional; 9) Censo SUAS 2018; 10) Assuntos**
25 **Gerais. 1) Aprovação de anterior ATA nº 14/2018;** A presidente questiona se todos os
26 conselheiros receberam a Ata encaminhada anteriormente via e-mail, e se apontaram alguma
27 correção. Alessandra informa que a conselheira Valdiria havia realizado alguns
28 apontamentos. A presidente informa que todos os apontamentos referentes a correções
29 devem ser encaminhados por e-mail com antecedência. Valdiria informou que encaminhou as
30 alterações referentes à sua fala na reunião anterior. Eu, Marilete, informo que a gravação da
31 reunião anterior era inaudível e que o apontamento realizado por Valdiria seria ponto de pauta
32 na próxima reunião. A pauta foi aprovada por unanimidade e assinada pelos conselheiros
33 presentes. **2) Eleição do Vice Presidente:** A presidente informa que foi recebido o ofício nº
34 0432/2018 de 24 de setembro da Diretora Geral da Assistência Social Sra. Elaine,
35 informando a substituição da conselheira titular Sra. Eloiza Campregher Probst pelo atual
36 secretário Sr. Santiago Martin Navia. Como a conselheira Eloíza é vice-presidente e consta
37 no Regimento Interno que os conselheiros governamentais devem ser reunir para eleger o

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

38 novo vice-presidente. A presidente solicitou aos conselheiros não governamentais que se
39 retirassem da sala da assessoria aos conselhos para que seja realizada a eleição, pois a
40 atual vice-presidente é membro governamental. A presidente relembra o conselheiro Santiago
41 que na capacitação realizada pela AMMVI no mês de julho de 2018 a orientação repassada é
42 de que o secretário bem como os membros do Conselho Tutelar não deve fazer parte do
43 Conselho Municipal de Assistência Social. Informou ainda que não encontrou na legislação
44 esse apontamento, que foi apenas uma orientação, no entanto o conselho foi informado da
45 substituição através da diretora Elaine. Valdiria questiona se esta situação é apenas uma
46 questão moral e ética. A conselheira Alessandra relata que alguns podem se sentir ameaçado
47 com a participação do secretário no conselho. Santiago solicita a conselheira Alessandra
48 cautela e respeito na fala quando expressa questões morais, pois os demais conselheiros
49 podem se sentirem constrangidos. Pontua ainda que não percebe com ilegal ou que é imoral
50 a sua participação no conselho. Que o seu objetivo não é constranger nenhum conselheiro,
51 que vê sua participação como uma atitude positiva, que sua preocupação é chegar ao
52 conselho algumas informações truncadas e que a sua intenção é dar transparência. Relata o
53 episódio da reunião da Comissão de Finanças que foi sanado em uma reunião, que
54 infelizmente a conselheira Alessandra não estava presente. Alessandra informa que esta
55 reunião não foi convocada pela presidente e sim pelo secretário de Assistência Social.
56 Valdiria informa que foi aprovado um Projeto de Lei e que os conselhos terão que entrar no
57 portal da transparência. A presidente informa que não é nada pessoal, mas que não gostaria
58 que a gestão da secretaria se confundisse com a gestão do conselho. Santiago relata que
59 não há nenhum impedimento nem ético e nem moral que impeça a sua participação no
60 conselho e que não vai “misturar as coisas” e que hoje há a participação de servidores
61 públicos que estão em horário de trabalho e isso também poderia ser questionado como ético
62 e moral. Alessandra informa que foi liberada pela coordenadora do Serviço. Santiago informa
63 que se a participação dele constranger alguém e/ou atrapalhar o andamento do conselho, o
64 mesmo deixará a cadeira, pois veio apenas para contribuir com sua experiência sendo que já
65 foi conselheiro e presidente deste conselho. Valdiria retoma sua fala sobre a transparência
66 dos conselhos e informa que o projeto de Lei é o 48-2018 e que o conselho terá que se
67 adequar. Marcelo questiona qual a natureza desta transparência, seriam as Atas? Valdiria
68 informa que o Projeto de Lei diz respeito à divulgação da lista completa dos integrantes e os
69 dados institucionais para contato, como telefone e email, as Atas e Resoluções aprovadas.
70 Os membros não governamentais deixam a sala e a votação para a escolha do novo vice-
71 presidente é iniciada. Santiago inicia a votação informando que estão presentes os membros
72 titulares. Eloiza indica Rubiana como candidata e todos os conselheiros concordaram. Os
73 demais membros são chamados e informados do resultado da eleição onde a conselheira
74 Rubiana Azmbuja Proença Becker é a vice presidente deste conselho. A presidente informa

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

75 que há membros novos no conselho e que os mesmos já foram apresentados na reunião
76 anterior, sendo: Leonardo representando a Secretaria de Saúde, Sônia representando a
77 entidade Ação Social e Cidadã, Marcelo representando a Secretaria da Fazenda e Gestão
78 Administrativa e Sra. Alaide, suplente do conselheiro Sr. Vicente representando os usuários
79 do SUAS, **3) Correspondências Enviadas:** →Of. **044/2018** a Fernanda Moraes Ramos Alexi
80 encaminhando as prestações de contas da entidade GAIAA – Grupo de Apoio a Infância e
81 Adolescência Abrigada, sendo: PC/ref. Subvenção Municipal – abril/2018 no valor de R\$
82 41.001,13 (quarenta e um mil, um real e treze centavos). PC/ref. Subvenção Municipal –
83 junho/ 2018 no valor de R\$ 40.660,13 (quarenta mil seiscentos e sessenta reais e treze
84 centavos). PC/ref. Subvenção Municipal – julho/2018 no valor de R\$ 38.359,74 (trinta e oito
85 mil, trezentos e cinquenta e nove reais e setenta e quatro centavos); →E-mail aos
86 conselheiros encaminhado o material da Capacitação da AMMVI; → Of. **045/2018** a Sra.
87 Ellana Rutzen Formento – Coordenadora da entidades Ação Social e Cidadã, solicitando o
88 representante titular e suplente neste conselho; →Of. **047/2018** Sra. Elaine Cristina da Silva
89 Guimarães – Diretora de Assistência Social, informando o cancelamento da inscrição da
90 entidade GAIAA neste conselho, bem como solicitando o cancelamento da entidade GAIAA
91 no Cadastro Nacional; →Of. **048/2018** ao Secretário de Assistência Social Sr. Santiago
92 Martin Navia solicitando uma linha telefônica exclusiva para a sala da assessoria aos
93 conselhos; Of. **046/2018** ao Sr. Alexandre Gevaerd – Secretário de Planejamento Territorial
94 solicitando um novo encaminhamento informando que as conselheiras Valdéria Stanke
95 Pamplona (titular) e Dorizete Stiz Marchi (suplente) representam o Departamento de
96 Habitação; →Of. **051/2018** a Sra. Ellana Rutzen Formento – Coordenadora da entidade Ação
97 Social e Cidadã – Lar das Meninas, solicitando informações referente ao Relatório de
98 Atividades. A conselheira Sonia pontua que participou de uma reunião, onde participaram
99 outras entidades juntamente com a Comissão de Inscrição e que foi deliberado que haveria
100 uma formatação e que seria encaminhada para as entidades uma “tabela” que auxiliaria na
101 construção das Metas, que nesse momento não haveria nenhum implicativo quanto ao Plano
102 de Ação e o Relatório de Atividades. Que estas alterações seriam aplicadas somente no
103 próximo ano. Coloca ainda que não recebeu esta tabela e que a informação ficou vaga.
104 Danielli solicita que este apontamento seja discutido no Momento Comissões; →Of. **051/2018**
105 a Gestão de Benefícios Eventuais solicitando esclarecimentos referente aos apontamentos
106 levantados na reunião ordinária deste conselho realizada em 19/09/2018; **3)**
107 **Correspondências Recebidas:** →Of. **177/2018** SEPLANT indicação de representante em
108 substituição a conselheira Rubiana Azambuja Proença Becker, sendo a servidora Valdéria
109 Stanke Pamplona a nova conselheira titular e Dorizete Aparecida Stiz Marchi suplente; →Of.
110 **0432/2018** da Diretora de Assistência Social Sra. Elaine informando a substituição de
111 conselheiro, sendo Sra. Eloiza Campregher Probst pelo Sr. Santiago Martin Navia; →Of.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

112 **494/2018** S.A.S. Secretário de Assistência Social, Santiago informando que verificou-se que
113 os recursos são insuficientes para atender a demanda e solicita ao conselho deliberar quanto
114 aos procedimentos que deverão ser adotados por esta secretaria quanto a distribuição dos
115 recursos orçamentários da Gestão de Benefícios Eventuais para os meses de outubro,
116 novembro e dezembro de 2018. A presidente faz a leitura do documento bem como dos
117 anexos que informam os valores empenhados para o Auxílio Cidadão, Auxílio Foto e Renda
118 Complementar sendo: Auxílio Cidadão no valor de R\$ 8.300,00 (oito mil e trezentos reais)
119 destinados aos meses de outubro e novembro e o valor de R\$ 4.150,00 (quatro mil, cento e
120 cinquenta reais) para o mês de dezembro de 2018. Referente ao benefício Renda
121 Complementar será destinado o valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) para cada mês, outubro,
122 novembro e dezembro de 2018; Obs: A deliberação do conselho aconteceu no Momento
123 Comissões; →**Of. 24/2018** APAE indicando membro suplente em substituição a Sra. Rosa
124 Elsa Nunes Masson, Sr. Sérgio Murilo Batista; →**Of. 141/2018** da Secretaria de Saúde
125 informando a substituição do conselheiro Luiz Ricardo Schmitt e Jussara da Costa Miranda
126 pelos novos membros Leonardo Spizzirri Bolsoni e Kárita Lucy Hernandez de Mello; →**Of.**
127 **053/2018** Sra. Ellana Rutzen Formento - Lar das Meninas indicando os representantes da
128 entidade neste conselho, sendo: Sonia Regina de Souza e Andreia Carla Miranda Bachmann;
129 →**Of. 431/2018** S.A.S Encaminhando o Plano de Ação Municipal de Assistência Social, ponto
130 de pauta nº 6; →**Of. 433/2018** S.A.S Serviço de Acolhimento Institucional, ponto de pauta nº
131 8; →**Memorando nº 0491/2018** – S.A.S Sr. Calisto Lopes Cerqueira encaminhando o Plano
132 de Trabalho para recebimento de Recursos do Governo do Estado através do FEAS, ponto de
133 pauta nº 7. **4) Momento Comissões:** → Comissão de Normas e Regulamentos se reuniu no
134 dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezoito, sendo as conselheiras Juliana, Rubiana,
135 Sonia e Danielli e como colaboradores estavam presentes Calisto, Santiago, Amanda e
136 Thaise onde analisaram o ofício nº 494/2018. Danielli pontua que é uma solicitação do
137 secretário Santiago sobre os Benefícios Eventuais. A conselheira Sonia informa que no dia da
138 reunião, a conselheira Danielli informou que levaria o documento para digitar e encaminharia
139 por e-mail, porém a mesma não recebeu o relatório desta reunião e gostaria de ler com
140 antecedência, que o mesmo fosse encaminhado antes da plenária para tomar conhecimento
141 do teor, pois pode ocorrer retrabalho se algum ponto do relatório for discutido durante a
142 plenária. Ficou acordado que as próximas vezes, será realizado a mão e a assessoria técnica
143 fará a digitação e encaminhará aos conselheiros membros das comissões. Danielli faz a
144 leitura do parecer da Comissão de Normas e Regulamentos. 1) Referente à proposta de
145 utilização do recurso da gestão de benefícios eventuais para os meses de outubro, novembro
146 e dezembro de 2018 sendo: Auxílio Cidadão mês de outubro valor de R\$ 5.762,00 (cinco mil,
147 setecentos e sessenta e dois reais), mês de novembro R\$ 5.762,00 (cinco mil, setecentos e
148 sessenta e dois reais) e mês de dezembro R\$ 5.762,00 (cinco mil, setecentos e sessenta e

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

149 dois reais). Auxílio Renda Complementar, mês de outubro R\$ 1.000,00 (mil Reais), mês de
150 novembro R\$ (mil reais) e mês de dezembro (mil reais). Auxílio foto R\$ 78,00 (setenta e oito
151 reais). Atualmente está sendo utilizados R\$ 6.300,00 (seis mil e trezentos reais) mensais para
152 auxílio Renda Complementar e a proposta é a redução deste recurso financeiro para o valor
153 de R\$ 1.000,00 (mil reais) mensais. Neste momento estão sendo atendidas 13 famílias. A
154 proposta de recurso projetada para o Benefício Eventual, Auxílio Cidadão e Renda
155 Complementar e Auxílio foto, foi aprovada por unanimidade pelas conselheiras: Juliana,
156 Rubiana e Sonia. A conselheira Danielli apresenta parecer desfavorável, com relação ao
157 proposto para o auxílio Renda Complementar, visto que a Resolução nº 10, de 05 de
158 dezembro de 2017, não está sendo executada em conformidade, pela técnica do setor de
159 Benefícios Eventuais vinculada ao órgão gestor. Salaria que não está sendo realizado o
160 estudo socioeconômico ou parecer social elaborado pela técnica de serviço social
161 responsável pela concessão dos benefícios eventuais, não sendo realizado o
162 acompanhamento familiar e conseqüentemente não havendo o planejamento com as famílias
163 sobre a diminuição ou não repasse do valor do recurso recebido. É importante considerar o
164 impacto social que poderá resultar nas famílias que acessam o auxílio Renda Complementar
165 tais como: agravamento da situação de vulnerabilidade social, fragilização dos vínculos
166 familiares, violação de direitos e comprometimento do acompanhamento familiar realizado
167 pelas equipes técnicas. **Observação:** A referida comissão questiona se a Resolução nº 10,
168 de 05 de dezembro de 2017 está sendo executada. 2) Referente ao Plano Municipal de
169 Assistência Social gestão 2018 a 2021. Foi realizada a leitura do parecer da Comissão no
170 item de pauta 6 Plano Municipal de Assistência Social. Sonia pontua que a comissão faça
171 uma solicitação à secretaria de como este acompanhamento esta sendo realizado. A
172 conselheira Alaide relata que a Secretaria de Assistência Social deveria ter um olhar
173 diferenciado diante das necessidades dos usuários. Alessandra informa que a atribuição dos
174 conselheiros não é uma tomada de decisões, e que todos deveriam avaliar muito bem a
175 resposta para a gestão e que a atribuição do conselho é de fiscalizar e que os técnicos estão
176 sofrendo e que o momento é muito delicado e isto é uma conjuntura mundial. O conselheiro
177 Marcelo se pronunciou diante da fala da conselheira Sra. Alaide e coloca que entende o
178 apontamento da mesma, mas o planejamento é técnico e deverá ser equilibrado e que este
179 ano foi uma excepcionalidade e que o governo já conseguiu orçar uma nova dinâmica para o
180 próximo ano e que entende, que esta questão é realmente complicada, pois estamos lidando
181 com pessoas e orçamentos, que se estima o que pode ou não ser realizado e que confia
182 totalmente na capacidade do Santiago sob essa nova dinâmica. O conselheiro Santiago
183 informa que a sua maior preocupação são os Benefícios Eventuais, pois conhece a Política
184 Pública, e que visualiza os usuários sentados esperando para serem atendidos. Relata que
185 quando teve contato com os Benefícios Eventuais, constava o valor apenas de três mil e

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

186 quinientos reais, valor que deveria cobrir até o final do ano, mas que conseguiu desbloquear
187 um recurso e que este recuso, no valor de quarenta e três mil reais que foi dividido mês a mês
188 e a técnica informou que, com este valor poderia atender apenas 4 pessoas por dia. Informou
189 ainda que realizou várias reuniões para tentar solucionar o problema, que é a falta de recurso.
190 A técnica que concede o benefício não poderia dizer não para a família X por que tem
191 recurso. Informou que o grupo que participou da reunião, inclusive Thaise e Sandra, mesmo
192 Thaise sendo contrária a decisão. Danielli informou que Thaise não foi contrária, apenas
193 levou em consideração a decisão do CREAS diante dessa dinâmica de dividir os recursos
194 mês a mês e atender apenas quatro famílias por dia. Santiago levou a situação do
195 atendimento para reunião com toda a equipe do CREAS, onde se discutiu exaustivamente e
196 uma técnica sugeriu a possibilidade de garantir o atendimento a todas as pessoas, pois
197 algumas necessitam apenas ser ouvidas ou receber uma orientação. A diferença é que todos
198 serão atendidos dentro dos procedimentos da técnica, dependendo da demanda que o
199 usuário trouxer, mas que a secretaria vai conceder todo o recurso orçado dentro daquele
200 mês. Conselheira Alaíde informa que faz parte da Conferência Vicentina e que a Conferência
201 recebe várias pessoas solicitando cestas básicas e que o fluxo vem aumentando cada vez
202 mais. E que a Conferência Vicentina conseguiu juntamente com o IFSC ofertar curso de
203 línguas para os imigrantes do Haiti. Valdiria informa que Santiago convocou uma reunião e
204 que estava com um problema enorme assim que assumiu a secretaria e que estava com um
205 “furo” no orçamento, mas que também não podemos ficar quietos deixar o problema de lado e
206 que o conselho deverá provar para o governo que esta situação não pode permanecer, e a
207 proposta é mostrar números, dados, diagnósticos, demanda reprimida. Eloíza informa que
208 não existe diagnóstico na cidade. Janaina informa que compreende a situação e que a
209 mesma é delicada, mas que ficar apenas repetindo isso e não apresentar uma proposta não
210 resolverá nada, pois existe um orçamento X para tantas Famílias e que o conselho poderá
211 fazer diante disso e os conselheiros que são técnicos poderiam levar a problemática para a
212 sua equipe e buscar sugestões para poder democratizar as ações do conselho. Alessandra
213 informa que acha importante refazer as propostas, pois foram apresentados apenas os
214 números mensais. Santiago solicita documento da comissão oficializando este pedido e
215 explana um exemplo de como funcionará todos os atendimentos. O recurso acabou no dia
216 vinte do mês vigente, e a família X foi atendida no dia vinte e dois, será feito a análise e
217 constatou que a família tem direito a R\$ 400,00 reais, porém não vai receber o recurso, pois o
218 mesmo esgotou. Alessandra relata que o recurso sempre esgota nos meses finais do ano
219 vigente e que o CRAS sempre apresenta números de famílias que não são atendidas e que
220 as equipes estão sempre produzindo diagnóstico para que este recurso não acabe antes do
221 término do ano vigente. Santiago informa que vai ser realizado levantamento da demanda
222 reprimida. Danielli relata que a sua preocupação é quanto à fala que será utilizada para

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

223 informar as famílias sobre o término do recurso, mesmo após o atendimento. Eloiza informa
224 que a técnica trabalha apenas seis horas por dia e que os atendimentos que a mesma faz
225 estão no limite de sua capacidade, hoje atendendo oito pessoas por dia e que a mesma não
226 vai dar conta de atender mais que isso. Danielli informa que no período da tarde, o
227 atendimento fica descoberto, pontua que já existe demanda reprimida, pois na última reunião
228 foi pontuado e registrado em Ata de que nenhum período ficaria descoberto sendo que todos
229 os usuários eram atendidos a única falha seria de que isto apenas não estava sendo
230 registrado e questiona que o conselheiro Santiago diz que este número de demanda
231 reprimida precisa ser levantada e que esta fala ficou confusa. Santiago informa que por isso
232 ele solicitou um ofício formalizando este pedido para a proposta ficar bem clara. Danielli
233 informa que seu parecer é contrário diante da proposta da gestão de atender a demanda até
234 acabar o recurso no mês vigente. Carla questiona Danielli sobre qual seria a sua proposta já
235 que seu parecer foi contrário a proposta da gestão. Danielli informa que a sua proposta seria
236 atender toda a demanda, até acabar o recurso e solicitar mais recurso. Relata que se for
237 necessário no dia em que a gestão solicitar mais recursos os membros do conselho poderão
238 acompanhar o secretário Santiago. Santiago informa que vai trabalhar na perspectiva de uma
239 técnica trabalhar durante oito horas. Danielli informa que não vai voltar atrás de seu parecer
240 contrário a proposta. Santiago solicita a votação em relação à proposta de que todos os
241 usuários serão atendidos tendo recurso ou não. O conselheiro Marcelo questiona se será
242 aprovado ou não a proposta da gestão e que o problema vai continuar, pois o problema é
243 econômico e estrutural e que tem que haver um consenso e boa vontade. Danielli informa que
244 o ofício que foi recebido da Secretaria foi apenas orçamentário e financeiro e que votou
245 desfavorável em relação aos recursos, mas que é a favor em relação ao atendimento de
246 todos os usuários. Carla questiona se a proposta que Santiago propôs poderá ser anexada
247 nesta votação. Santiago explica que está apenas solicitando uma Resolução do conselho de
248 que o pouco recurso que têm em caixa deverá ser distribuído mensalmente e que o
249 atendimento estava sendo feito por um pedido da técnica que informou que poderia atender
250 apenas quatro pessoas por dia sendo que por este motivo a gestão falhou em não atender
251 todos os usuários. Após as discussões pertinentes e esclarecimentos de dúvidas a presidente
252 Danielle inicia a votação, considerando a votação de 03 (três) votos favoráveis e 01 (um) voto
253 contrário do parecer da Comissão de Normas e Regulamentos, considerando a votação em
254 plenário de 07 (sete) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários, este conselho aprova o
255 repasse de valores projetados para os meses de outubro, novembro e dezembro de 2018
256 referente ao benefício Auxílio Cidadão no valor de R\$ 8.300,00 (oito mil e trezentos reais)
257 destinados aos meses de outubro e novembro e o valor de R\$ 4.150,00 (quatro mil, cento e
258 cinquenta reais) para o mês de dezembro de 2018. Referente ao benefício Renda
259 Complementar será destinado o valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) para cada mês de outubro,

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

260 novembro e dezembro de 2018 o parecer do conselho é favorável. A conselheira Sandra
261 solicita que seja contemplada na Resolução a garantia de atendimento a todos os usuários e
262 o relatório dos atendimentos da demanda mensal. → Comissão de Finanças e Orçamentos
263 se reuniu no dia vinte e oito de setembro de dois mil e dezoito, sendo os conselheiros
264 Alessandra Graciosa, Andreia Carla Miranda Bachmann, Marcelo Luis Colla, Calisto Lopes
265 Cerqueira e Kárita Lucy Hernandez de Mello, analisaram as prestação de contas nº 07/2018 e
266 nº 08/2018 da entidade Ação Social e Cidadã – Abrigo Masculino. E as prestações de contas
267 nº 06/2018, nº 07/2018 e Subvenção Federal de julho de 2018 da entidade Ação Social e
268 Cidadã – Abrigo Feminino. Segundo o relatório, esta comissão indica as seguintes
269 recomendações a Secretaria de Assistência Social: Promover capacitação para servidores,
270 conselheiros e entidades, referente à Lei 13.019; Suspender análise de prestações de contas
271 seguintes por falta de adequação a Lei 13.019; Prazo para regularização e adequação da Lei
272 13.019; Referente a este assunto o conselheiro Marcelo informa aos demais que a comissão
273 solicitou a suspensão dos repasses aos abrigos, pois a entidade não estava em conformidade
274 com a Lei 13.019. Posteriormente a Secretaria de Assistência Social solicitou o parecer da
275 comissão novamente, que prontamente se reuniu com o Controle Interno do município.
276 Marcelo pontua que participou desta reunião como funcionário e não como conselheiro onde
277 ficou claro que havia uma situação na qual o município ainda não adotou totalmente a Lei
278 13.019 e que as prestações de contas estão em conformidade e de acordo com o que foi
279 planejado anteriormente. Danielli coloca que Marcelo poderia ter convocado a Comissão de
280 Finanças e Orçamentos para participar da referida reunião juntamente com o Controle
281 Interno. Alessandra verbaliza que a reunião do dia 02/10/2018 não foi convocada pela
282 presidente do conselho e sim que foi uma convocação do secretário da Secretaria Assistência
283 Social e não por este conselho e acredita que este parecer não tem validade e que faltou
284 clareza no e-mail recebido. Danielli informa quem tem autonomia de convocar reunião é a
285 presidente do conselho e não o secretário da Assistência Social e que isto não poderá
286 acontecer novamente. Alessandra verbaliza que a convocação foi feita sem a identificação do
287 teor da convocação, e que alguém teve privilégios e acessou o parecer antes da plenária.
288 Marcelo verbaliza que talvez não se tenha sido seguido os trâmites, mas que o secretário agiu
289 de “boa fé”, pois o Serviço de Acolhimento Institucional seria paralisado sem o repasse do
290 recurso. Danielli verbaliza que a assessoria aos conselhos tem que respeitar o Regimento
291 Interno. Santiago informa que tem um conselheiro na Comissão de Finanças, Calisto e que o
292 mesmo pode relatar como foi à reunião da comissão quando questionado, informou que a
293 suspensão do recurso da entidade poderia ocorrer, e visualizou a necessidade da comissão
294 se reunir novamente antes da plenária para esclarecer os apontamentos elencados no dia da
295 reunião da comissão dia vinte e oito de setembro. Sendo assim, solicitou-se novamente uma
296 reunião com a Comissão de Finanças e assumi a falha de que solicitou a assessoria técnica

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

297 para reunir a comissão e por falha técnica de comunicação, por ser seu superior, a mesma
298 não atentou ao fato de que apenas a presidente poderia convocar uma reunião com a
299 comissão. → Comissão de Finanças e Orçamentos se reuniu no dia dois de outubro de dois
300 mil e dezoito sendo os conselheiros Kárita, Andreia, Calisto, Marcelo e Vicente. Marcelo
301 informa que as referidas prestações de contas foram aprovadas, contudo a comissão
302 recomendou o rol com as observações elencadas a seguir como adequação para aprovação
303 das próximas prestações de contas da entidade Ação Social e Cidadã – Abrigo Feminino,
304 sendo: **P.C. Nº 06/2018:** Anexar Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas; Certidão de
305 Regularidade do FGTS – CRF; Descrição da data de recebimento e pagamento; Descrição do
306 número dos documentos; Retirada de pagamento de tarifa; Orientação, falar com Leonardo –
307 Controle Interno; Ausência de rubrica e dotação; **P.C. Nº 07/2018:** Descrição de data de
308 recebimento e pagamento; Número de faturas de energia elétrica; Ausência de rubrica e
309 dotação; Retirada de pagamento de tarifa bancária. Orientação: Falar com Leonardo da
310 Controladoria a respeito dos procedimentos a serem realizados; **P.C. Nº 07/2018:** Ausência
311 de rubrica e datação nos holerites; Retirada de pagamento de tarifa bancária. Orientação:
312 Falar com Leonardo da Controladoria a respeito dos procedimentos a serem realizados pela
313 entidade para obter sansão; Descrição de data de recebimento e pagamento; Número de
314 documentos. A coordenadora da entidade Ação Social e Cidadã Sra. Ellana informou que
315 participou de uma reunião onde estavam presentes, Santiago Martin Navia, Secretário de
316 Assistência Social, Fernanda Moraes Ramos Alexi, Assessora da Assistência Social, Jean
317 Carlos de Oliveira, Controlador Geral do Município, Simone Tatiane Huther, Procuradora
318 Geral do Município e Maria Terezinha Lanznaster Spengler, representando o Abrigo
319 Masculino na qual foi discutido e acordado que a comprovação de que o funcionário recebeu
320 o salário seria pela comprovação da transferência bancária. Marcelo discorda, pois em uma
321 auditória, a assinatura do funcionário indica a veracidade do fato. Ellana questiona se a os
322 funcionários da prefeitura assinam o demonstrativo de pagamento. Marcelo informa que isto é
323 fé pública. Ellana relata que fica complicado desta forma, pois em uma reunião ficou
324 estabelecido um acordado e em outro momento, outro órgão como o conselho, questiona os
325 mesmos apontamentos antes acordados. Pontua a importância de todos trabalharem em
326 concordância. A presidente Danielli questiona sobre o que diz a Lei. Sonia informa que isto é
327 uma recomendação e Marcelo informa que isto é uma observação. Ellana diz que é
328 importante falarem a mesma linguagem e questiona apontamento da comissão referente à
329 tarifa de energia. Marcelo explica que a fatura x tem que estar dentro do mês de competência
330 e que o número da fatura deve constar no desembolso. Marcelo informa que a falta de um
331 documento não impede o pagamento, pois o serviço foi prestado e poderá ser comprovada a
332 falta do documento posteriormente e questiona Ellana sobre as tarifas bancárias e a mesma
333 relata que já entraram em contato com o banco e que eles estornam e depois é feito o

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

334 ressarcimento do pagamento das tarifas e que o sistema do banco é confuso e acredita que
335 isto é feito manualmente. Marcelo orienta que este apontamento deverá sempre constar na
336 prestação de contas, por menor que seja. Marcelo questiona o pagamento de horas extras
337 que deverá ser de caráter eventual e não contínuo e para que isto seja pago, deverá ser
338 observado o que diz a Lei trabalhista, que é dez horas semanais, justificando o motivo e
339 pontua que isto não ocorra futuramente. Relata que apenas um funcionário recebeu mais em
340 horas extras que o valor do seu salário. Ellana informa que este serviço funciona 24 horas por
341 dia e que estes funcionários necessitam de férias e que trabalha com funcionários “enxutos”,
342 como ex: a educadora solicitou férias e não tem como contratar outro educador para cobrir
343 estas férias o que vai gerar horas extras para os demais funcionários. Sonia relata que muitas
344 vezes os educadores possuem dois empregos onde uma educadora trabalha durante o dia
345 em um CDI e a noite trabalha no abrigo. Marcela informa que deverá ser reavaliado o valor e
346 a estrutura, pois este fato chama a atenção e se preocupa quando observa o histórico anual
347 do funcionário. Ellana relata que isto aconteceu no período de transição de abrigos e da
348 dinâmica da casa. Marcelo informa que isto sempre tem que ser pontuado na prestação de
349 contas e que como servidor, tem obrigação de resguardar os cofres públicos. Ellana pontua
350 que as entidades não recebem capacitação sobre prestações de contas e que o Ministério
351 Público faz cobranças. Danielli questiona Santiago se poderá levar esta demanda e se esta
352 capacitação ficará a cargo do Controle Interno. Ellana questiona se o conselho avalia as
353 prestações de contas da entidade Dilone. Santiago informa que a mesma não está inscrita
354 neste conselho. Calisto relata que a Dilone é compra de serviço e que não funciona como os
355 abrigos. Danielli informa que a Comissão de Finanças deverá averiguar a situação das outras
356 entidades como a Dilone e a Cagerê e o pedido da capacitação. Valdiria pontua que os
357 conselheiros deveram visitar as entidades com a finalidade de averiguar se tudo está de
358 acordo com o foi pactuado. Danielli questiona se a Lei 13.019 já esta em vigor. Eloíza informa
359 que os projetos do FIA já estão adequados conforme a referida Lei. Janaina relata que faz
360 parte da Comissão de Monitoramento e questiona o motivo de não ter sido chamada para
361 participar da reunião com as entidades e o os órgãos gestores. Santiago informa que esta
362 reunião foi marcada pela entidade e não pela gestão. Marcelo informa que as prestações de
363 contas foram aprovadas com as observações relatadas anteriormente e que estão de acordo
364 com o que foi pactuado anteriormente. → Comissão de Inscrição, Monitoramento e
365 Acompanhamento, conselheiras Alexandra Zancanella Pereira e Carla Stanke se reuniram no
366 dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezoito para analisar o Relatório de Atividades da
367 entidade Ação Social e Cidadã – Lar das Meninas na qual constataram que deverá ser
368 realizado a seguintes adequações nas páginas 30 à 37: Descrever se todas as Metas foram
369 alcançadas em relação à capacitação, manutenção da horta, animal de estimação e artigos
370 para a casa como as cortinas foi adquirido? A manutenção do veículo foi realizada? Que as

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

371 Metas sejam mensuradas em porcentagem, se atingidas parcialmente ou não atingidas e
372 justificar o motivo. Sônia volta a informar que não receberam capacitação e que é necessário
373 e solicita que o documento que o conselho emitiu fique suspenso até que seja liberada a
374 capacitação. Danielle relata que esta capacitação foi fornecida pela AMMVI e que não foi pelo
375 município e que o que poderá ser repassado será as instruções. **6) Plano Municipal de**
376 **Assistência Social:** Plano Municipal de Assistência Social gestão 2018 a 2021. Santiago
377 informa que o Plano de Ação já deveria estar pronto, pois o Governo Estadual quer repassar
378 recursos para o município, mas é necessário ter o Plano Municipal aprovado pelo conselho.
379 Verbaliza que o prazo é curto, que foi disponibilizado as servidoras que vieram e
380 esclareceram os questionamentos da comissão. Pontua ainda que a presidente encaminhou
381 para os conselheiros o parecer da comissão para que quando ocorresse a plenária, apenas
382 seriam questionados alguns apontados e seria aprovado. Alessandra pergunta se todos
383 sabem o que consta no Plano e que todos deveriam ter lido e fez alguns apontamentos. A
384 presidente faz a leitura do Parecer da Comissão de Normas e Regulamentos: Formatar o
385 documento nas normas da ABNT, atualizar listagem dos conselheiros, incluir tabela,
386 descrever as siglas utilizadas ou glossário no final do documento. A comissão observou que o
387 Centro de Convivência do Idoso não consta no Plano. Questionar se o serviço está sendo
388 executado em conformidade com a tipificação. Proteção Social Básica: Pág. 21: Objetivo:
389 implantação de CRAS: questiona se foi realizado diagnóstico e levantamento de demandas.
390 Objetivo: Reordenar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Questionar
391 sobre o Centro de Convivência Maria Hendricks. Proteção Social Especial: Pág. 24: Objetivo:
392 Acompanhar pelo PAEFI – Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos, as
393 famílias com violação de direitos em decorrência do uso de substâncias psicoativas em 100%
394 no CREAS; questionar sobre a operacionalidade do atendimento 100% e sobre a demanda.
395 Pág. 24: Objetivo: Realizar convênio com Casa de Acolhimento para mulheres vítima de
396 violência. Implantar serviço de alta complexidade a mulheres e seus filhos em situação de
397 violência. A comissão questiona sobre o diagnóstico e justificativa da implantação dos
398 mesmos. 9) Pág. 26: Recursos Humanos: verificou-se que a tabela do item “Necessita” não
399 está preenchida. Pág. 34: Verificou-se que a nomenclatura dos Serviços da Alta
400 Complexidade não está correta. Pág. 47 item 12: indicadores de monitoramento e avaliação:
401 sugere-se que o acompanhamento das metas seja realizado trimestralmente e não
402 semestralmente. A conselheira Danielli pontua que no seu entendimento, quando as
403 comissões se reúnem, elas podem solicitar auxílio dos membros da secretaria. Foi solicitado
404 ajuda da Thaise e da Amanda, pois participaram da construção do Plano Municipal. Valdiria
405 questiona se alguém participou da construção do Plano como conselheiro e se tem indicação
406 e resolução para este fim. Santiago informa que Eloíza e Giovana participaram da construção
407 do Plano juntamente com a participação de alguns conselheiros. Referente a Proteção Social

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

408 Especial, foi questionado sobre a operacionalidade deste atendimento, pois isto não ficou
409 claro para o conselho. Santiago relata que a nomenclatura 100% é que está confuso e
410 sugeriu retirar esta escrita. Quanto o Serviço de Acolhimento para mulheres, Eloiza informa
411 que o Plano é para 2020 e que isto já está sendo pensando e que no próximo ano poderá ser
412 conquistado uma parceria. Sonia informa que não adianta solicitar o convênio se não tem
413 diagnóstico. Santiago informa que a proposta seria realizar diagnóstico para este fim e
414 conciliar as Metas. Leonardo informa que este apontamento deveria ser sanado com a polícia
415 civil que possuem os dados levantados através de Boletins de Ocorrência realizados por
416 mulheres vítimas de violência doméstica. Carla questiona se isto é o que possuem atualmente
417 ou se estes números são referentes aos profissionais que necessitam preencher o quadro
418 funcional. Rubiana informa que possui uma tabela no Plano que relata a quantidade em
419 números reais e números necessários de funcionários no quadro funcional. Danielli informa
420 que alguns apontamentos levantados pela comissão, já foram sanados, pois os mesmo foram
421 levados para a Rubiana que fez a correção dos mesmos. Danielli questiona o pedido de uma
422 telefonista. Valdiria informa que passou por uma experiência na CELESC, na qual foi
423 informada que este cargo foi extinto. Leonardo pontua que isto pode ser preenchido por
424 estagiárias. Sandra questiona se há necessidade de uma equipe técnica no Centro de
425 Convivência e Fortalecimento de Vínculos Maria Hendricks. Eloiza pontua que por conta do
426 reordenamento há necessidade de um diagnóstico, pois não há como saber quem vai compor
427 a equipe. Santiago relata que atualmente tem um pedagogo e um técnico de referência e que
428 há avanços, pois o técnico esta realizando um bom trabalho. Alessandra informa que se já foi
429 visualizada esta necessidade, questiona por que a mesma não consta no Plano. Santiago
430 informa que hoje possuem entre 50 a 53 usuários no equipamento e que esta demanda
431 poderá aumentar, mas hoje visualiza a necessidade de mais técnicos no CRAS Zilda Arns,
432 como sendo mais urgente. Alessandra relata que o conselho não aparece no Plano de Ação,
433 e que há necessidade de mais técnicos assessorando o conselho da assistência social e os
434 demais conselhos. Danielli sugere que esta solicitação seja incluída e informa relata que já
435 foram realizados alguns apontamentos como: uma linha telefônica e mais técnicos. Eloiza
436 relata que a solicitação de mais técnicos já foi sanada, pois a servidora Fernanda Moraes
437 Ramos Alexi está á disposição da assessoria dos conselhos. Danielli pontua que pelo o que
438 foi relatado a Fernanda não está conseguindo assessorar, pois possui demandas de outros
439 serviços. Danielli informa que estas foram às sugestões da comissão e questiona se mais
440 alguém tem algum apontamento e que vai encaminhar as sugestões que ainda não foram
441 sanadas para a gestão fazer a correção e todos aprovam com ressalvas. **7)**
442 **Cofinanciamento Estadual:** Calisto informa que não tem um valor fixo pactuado e que para
443 Gaspar está habilitado cofinanciamento para a Proteção Básica e Proteção Média e dentro do
444 valor que foi disponibilizado, é realizado um questionamento de onde esse valor é aplicado se

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GASPAR/SC

445 é investimento ou custeio. Custeio para manutenção ou compras de materiais e investimento
446 para compra de equipamento permanente e que a gestão sugeriu que 30% fossem
447 manuseado para manutenção e 70% para custeio. Para a Proteção Básica o repasse é feito
448 em novembro de 2018 e na Proteção Média até março de 2019 e que este valor poderá ser
449 parcelado. Santiago relata que para obter este recurso o conselho deverá aprovar. Danielli
450 questiona qual será a contra partida. Santiago explica que não há contra partida e apenas
451 deverá ser prestado contas e que os valores que serão destinados para custeio e
452 manutenção deveram estar de acordo com o que foi pactuado. Santiago informa que o
453 Benefício Eventual não é contemplado com este recurso e que o governo é omissos com
454 várias secretarias não apenas com a Assistência Social. Sandra questiona se este
455 cofinanciamento possui prazo para ser gasto. Santiago informa que o recurso é estadual e
456 não federal. Calisto esclarece que a execução do valor tem que ser no ano de exercício, final
457 de 2019 e que está previsto para proteção básica o valor de R\$ 83.333,333 e para a proteção
458 média R\$ 41.666,67. Alessandra questiona sobre como foi realizado a divisão. Calisto relata
459 que o recurso federal não permite investimento e que isto é beneficiado com o recurso
460 estadual, sendo que, o que um recurso bloqueia o outro libera. Sanada todas as dúvidas, a
461 proposta é aprovada. **8) Serviço de Acolhimento Institucional; 9) Censo SUAS 2018; 10)**
462 **Assuntos Gerais.** Danielli informa que os itens 8 e 9 da pauta terá que ser discutido na
463 próxima reunião, em virtude do tempo ter excedido. Não havendo mais nenhum assunto a
464 presidente Danielli agradeceu a presença de todos, e não havendo nenhuma outra
465 manifestação, deu-se por encerrada a presente reunião, sendo da qual eu Marilete
466 Zimmermann, lavro a presente Ata que será assinada pelos conselheiros presentes.

467 Valdiria Stanke Pamplona _____
468 Rubiana Azambuja Proença Becker _____
469 Calisto Lopes Cerqueira _____
470 Santiago Martin Navia _____
471 Carla Stanke _____
472 Leonardo Spizzirri Bolsoni _____
473 Marcelo Luis Colla _____
474 Laide David Vitorino _____
475 Sonia Regina de Souza _____
476 Danielli Rúbia Provezi Demétrio _____
477 Sandra da Cunha Alves _____
478 Alessandra Graciosa _____